

Além de contar com profissionais da saúde altamente capacitados, os hospitais precisam ter processos que funcionem perfeitamente, como uma verdadeira engrenagem. A atenção ao gerenciamento do fluxo de atendimento é chave para que todos os pacientes tenham as necessidades atendidas, diminuir o tempo de espera, reduzir os custos operacionais e aumentar a produtividade. Assim, em um cenário com tantos desafios, esta gestão se torna ainda fundamental.

De acordo com levantamento feito pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), feito com estabelecimentos da capital e do interior entre os dias 12 e 19 de janeiro de 2022, quatro em cada 10 hospitais apontaram espera de duas a três horas e 32% informaram que tinham filas superiores a três horas. Segundo o índice da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgado dia 14 de janeiro deste ano, 93,9% das cidades brasileiras tiveram aumento no número de cidadãos com sintomas gripais, recorrendo à ajuda médica em postos e hospitais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 14.02.2022